

Armazém Solidário vende alimentos até 50% mais baratos que os praticados no mercado

Programa da Prefeitura de São Paulo oferece a preços menores variedade de produtos saudáveis (nada de ultraprocessados); há também distribuição gratuita de alguns alimentos

O programa Armazém Solidário, que atendeu mais de 370 mil pessoas em 2024, oferece um total de 386 itens a preços até 50% mais baixos que os praticados nos mercados convencionais. Em volume de venda, em 2024 foram comercializados 5,18 milhões de itens, com um total de R\$ 26,9 milhões. Em 2025, até o momento, foram 2,8 milhões de produtos.

São ao todo seis Armazéns Solidários em diferentes bairros da capital. O primeiro foi entregue pela Prefeitura de São Paulo em 30 de janeiro do ano passado, em São Miguel Paulista (zona Leste). A próxima unidade, prevista para abril, será no M'Boi Mirim.

O foco da iniciativa é garantir alimentos essenciais a famílias cadastradas no CadÚnico, com ênfase em produtos naturais, orgânicos e minimamente processados, visando combater a insegurança alimentar e promover hábitos mais saudáveis. São comercializados proteínas (carne, frango e peixes), frutas e legumes, sucos integrais, pães, grãos e cereais. Não há alimentos ultraprocessados.

A iniciativa tem conquistado resultados significativos. O de Guaianases, por exemplo, atendeu 11.288 beneficiários só em dezembro.

Além das vendas a preços populares, as unidades também distribuem doações do Banco de Alimentos, complementando a oferta de produtos essenciais.

VALORES MENORES

Na unidade da Cidade Tiradentes, por exemplo, o arroz Camil de 5 kg é comercializado por R\$ 20,95, enquanto esse mesmo item pode ser encontrado em grandes supermercados por R\$ 31,99. Já o papel higiênico Neve com quatro rolos é vendido por R\$ 4,99, enquanto outros mercados vendem o produto por R\$ 8,99.

"Achei esse espaço muito interessante, pois são produtos de qualidade com preços acessíveis. Nos outros mercados, os preços estão um absurdo. Aqui, além dos preços baixos, nós também temos as doações de outros itens", afirma o auxiliar de limpeza Isaque Ribeiro, 51 anos, que, além das compras, aproveitou para levar o açúcar que estava disponível para doação.

"Nos outros mercados está tudo caro. Ultimamente eu tenho comprado mais aqui no armazém. Além de ser mais barato, com maiores descontos, os produtos são de qualidade e frescos", conta a dona de casa Maria da Conceição, 50 anos, enquanto comprava café, ovo, sabão em pó e outros itens.

Dignidade e poder de compra

O programa tem como pilar a dignidade e o poder de compra da população vulnerável na escolha de alimentos saudáveis. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (Sesana), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), e custeado pelo Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP). É gerido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde, organização da sociedade civil responsável pela implantação dos Armazéns Solidários na cidade de São Paulo.

Endereços. Todas as unidades funcionam de terça a sábado, das 9h às 18h.

Zona Leste

São Miguel Paulista – Dentro do Mercado Municipal de São Miguel Paulista, avenida Marechal Tito, 567.

Guaianases – Dentro do Mercado Municipal Leonor Quadros, praça Getúlio Vargas S/N.

Cidade Tiradentes - avenida dos Metalúrgicos, 2.161.

Zona Norte

City Jaraguá – Dentro do Sacolão City Jaraguá, rua Claudio Santoro, 482.

Jaraguá - rua Marcela Alves de Cássia, 145.

Unidade Estrada do Sabão - estrada do Sabão, 806 – Brasilândia.

**Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha em parceria com a Prefeitura de São Paulo*

<https://estudio.folha.uol.com.br/prefeitura-de-saopaulo/2025/03/armazem-solidario-vende-alimentos-ate-50-mais-baratos-que-os-praticados-no-mercado.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo - Estúdio Folha